

OBSERVAÇÕES SOBRE O ISOLAMENTO E A SAÚDE MENTAL DE IDOSOS EM ÉPOCA DE COVID-19.

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

GOMES; Elaine Oliveira¹, CUNHA; Raissa Alencar², LIMA; Thalyta Moraes³

RESUMO

INTRODUÇÃO: Ao final de 2019, foi identificada uma série de casos de pneumonia em Wuhan, na China, a doença foi designada em fevereiro de 2020 pela OMS como Corona Vírus Disease-19 (Covid-19) e logo depois foi declarada como uma pandemia mundial. O fato dos idosos serem mais propensos a se contaminarem e a desenvolverem complicações devido à Covid-19, tem causado bastante aflição, pois a idade avançada não é somente o único fator de risco. Ademais, o isolamento social, que é uma medida eficaz e segura, afeta diretamente a população idosa, cujo contato social é geralmente fora de casa, como em parques, locais de práticas físicas, centros comunitários e religiosos. **OBJETIVO:** Examinar os impactos do isolamento social e da saúde mental da população idosa decorrentes da pandemia de Covid-19. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, na qual há uma revisão não-sistematizada de literatura integrativa referente aos artigos publicados no período de 2015 a 2020, dando-se preferência aos dos últimos 3 anos. Para a coleta de dados foi utilizado levantamento eletrônico de artigos nacionais e internacionais indexados na base de dados Lilacs, PubMed, Scielo, UpToDate e Google Acadêmico. **RESULTADOS:** A COVID-19 é uma doença ainda sem evidência de tratamento eficaz e de prognóstico ruim, principalmente para os idosos, cuja taxa de letalidade é mais elevada. O processo de envelhecimento é por vezes acompanhado da sensação de incapacidade, uso de polifarmácia e comorbidades prevalentes nesta faixa etária. Estas situações deixam os idosos abatidos ou melancólicos consolidando a depressão e os transtornos psicológicos. Atrelado a isso, a exposição dos idosos a notícias falsas, tendenciosas ou alarmantes a respeito da COVID-19 geram pânico, ampliando os níveis de ansiedade e estresse, e repercutindo sobre os transtornos psicológicos como a depressão. Como consequência ao isolamento imposto pela pandemia, sentimentos avassaladores de isolamento ou perda de relações sociais têm demonstrado implicações para o declínio da cognição e do humor, junto com o aumento do peso corporal, da pressão arterial e das concentrações de cortisol, piora do funcionamento imunológico, e insônia. Gerando risco acentuado de desenvolver problemas cardiovasculares, autoimunes, neurocognitivos e de saúde mental. **CONCLUSÃO:** Verificou-se que os idosos são mais suscetíveis às complicações da covid-19, por um somatório de fatores incluindo imunidade frágil e existência de comorbidades prévias. Associado a vulnerabilidade física, o distanciamento e o isolamento social favorecem para que surjam e agravem os distúrbios psiquiátricos nessa população. Sendo assim, garantir que esse grupo tenha acesso a ajuda profissional de terapeutas, psicólogos e psiquiatras qualificados é imprescindível para que a saúde mental seja preservada.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19, Idosos, Isolamento social, Mídias

¹ Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos
² Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos
³ Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos